

P056

RISCO DE PÉ DIABÉTICO E NÍVEIS DE AUTOCUIDADO PODOLÓGICO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS DA ILHA DE SANTIAGO, CABO-VERDE

Rodrigues H. ¹, Rodrigues H. ¹, Pereira R. ³, Sousa M. R. ⁴, Monteiro-Soares M. ²

1 - FMUP, Enfermagem, Porto

2 - FMUP, Podologia, Porto

3 - Universidade do Minho, Enfermagem, Braga

4 - ESEP, Enfermagem, Porto

Introdução: A Diabetes *mellitus* (DM) constitui um problema de saúde pública a nível mundial. Em África a DM representa um crescente problema devido às suas complicações, onde as necessidades relacionadas com a doença permanecem praticamente não atendidas e as características incapacitantes do pé são agravadas pelas questões relacionadas com hábitos e comportamentos ao nível da higiene, cultural e de saúde.

Objetivo: Caracterizar o risco de desenvolvimento de úlcera de Pé Diabético de acordo com a classificação do *International Working Group on Diabetic Foot* (IWGDF) – versão de 2015 e o nível de autocuidados podológicos.

Material e Métodos: Estudo transversal, incluindo de forma consecutiva 586 de pessoas com DM que recorreram a 6 Centros de Saúde (CS) da cidade, periferia e interior da Ilha de Santiago (Agosto/2018 a Janeiro/2019). A recolha de dados foi feita por questionário estruturado aplicado por enfermeiros, incluindo variáveis sociodemográficas, clínicas e complicações relacionadas com a DM, caracterização podológica e observação da prática de autocuidados.

Resultados: A amostra é na sua maioria do sexo feminino (70%), com uma média de idades de 60 (± 13) anos e com duração de DM de 9 (± 8) anos. Relativamente a complicações de prévias de Pé Diabético, 10% apresentaram história de úlcera, 1% apresentou história de amputação *major* e 0.7% de amputação *minor*. De acordo com a classificação do IWGDF, 19% apresentaram um grau de risco elevado e 9% moderado. Em relação à prática de autocuidados podológicos, apenas 11% referiram ou estavam a usar calçado adequado, 65% apresentaram hidratação adequada e 47% cuidados ungueais adequados. Analisando se os utentes com maior grau de risco apresentavam melhores autocuidados podológicos, verificou-se apenas uma associação relativamente ao cuidados ungueais ($p=0.003$).

Conclusão: Apesar do contexto de cuidados de saúde primários, a média da idade e da duração de DM serem relativamente baixas, cerca de um terço dos utentes observados foi considerado como estando em risco de desenvolver uma úlcera de Pé Diabético. No entanto, a maior parte da amostra não apresentava cuidados ungueais nem calçado adequados e, apenas para os cuidados ungueais, se verificou uma associação entre o grau de risco e a realização deste autocuidado. Este estudo reforça a importância da educação e vigilância destes utentes de uma forma eficaz, principalmente dos que apresentam risco acrescido de desenvolver lesões.